



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T | 2025

13.agosto.2025

 **MaterDei**
Rede de Saúde

45
ANOS

com você,
por toda a vida.

Destaques

Operacionais e Financeiros

Consolidado

- ✓ Recorde de Receita Líquida e EBITDA trimestral no 2T25 e semestral no 1S25
- ✓ Aumento de 3,3 pp na taxa de ocupação vs 1T25, atingindo o recorde da Rede
- ✓ Maior geração de caixa operacional de um trimestre
- ✓ Redução de Dívida Líquida em R\$ 35 milhões no trimestre desconsiderando a recompra de ações e dividendos pagos/recebidos

RMBH:

- ✓ Crescimento de 9% da Receita Líquida vs 1T25 e 5% na comparação semestral com 1S24, atingindo os recordes na RMBH
- ✓ Nova Lima:
 - Nova equipe de Oncologia e Inauguração do CTI.
 - Aumento de 37% na RL e 23% nos avisos cirúrgicos vs 1T25.

Salvador:

- ✓ Crescimento de 25% da Receita Líquida vs 1T25 e 20% na comparação semestral com 1S24, atingindo os recordes na unidade
- ✓ Aumento de 79% no número de pacientes oncológicos e 15% nos avisos cirúrgicos vs 2T24

Adquiridas:

- ✓ Maior Receita líquida trimestral e maior EBITDA desde a finalização das integrações.
- ✓ Crescimento de 5% no número de avisos cirúrgicos vs 1T25.



Debt Exchange da MATD11 pela 3ª Emissão de Debêntures



No dia 24 de julho de 2025, a Rede Mater Dei de Saúde concluiu o *Debt Exchange* da 1ª Emissão de Debêntures pela 3ª Emissão de Debêntures. Com a manutenção do volume de R\$ 700 milhões, a operação resultou em uma importante redução de 50 bps na taxa de emissão (de CDI + 1,60% a.a. para CDI + 1,10% a.a.), alongou os vencimentos de 2027/2028 para 2031/2032, além de resguardar a possibilidade de resgate de R\$ 200 milhões nos próximos 12 meses. Esse movimento de *liability management* evidencia o compromisso da Rede com a disciplina e sustentabilidade financeira.

Inauguração do Centro Médico de Mariana - MG

No dia 21 de agosto, a Rede Mater Dei irá inaugurar o Centro Médico de Mariana - MG, em parceria com a Vale, com propósito de oferecer atendimento médico de qualidade, com profissionais capacitados, horários acessíveis e exames no mesmo local, focando no cuidado contínuo da família, saúde da mulher e da criança.



Relatório de Sustentabilidade 2024

Na dia 31 de julho, a Rede Mater Dei divulgou o Relatório de Sustentabilidade de 2024, apresentando de forma transparente os indicadores ESG quantitativos e qualitativos, além de evidenciar o processo contínuo de transformação organizacional, no qual a sustentabilidade é integrada na estratégia de negócios e à tomada de decisão. Você pode acessar o relatório [clikando aqui](#).

Certificações e Indicadores de Qualidade Hospitalar

- Entre os dias 30 de julho a 01 de agosto, o Hospital Mater Dei Contorno foi avaliado em aproximadamente 1.200 elementos de mensuração e conquistou a reacreditação do JCI
- Mater Dei Santa Clara conquistou a reacreditação da QMENTUM nível Diamond, certificação que atesta excelência dos serviços prestados, alta maturidade da cultura de segurança e compromisso consistente com a melhoria contínua.
- Maior NPS mensal em Jun/25, com destaque para o crescimento nas Hubs RMBH e HUB Centro-Oeste



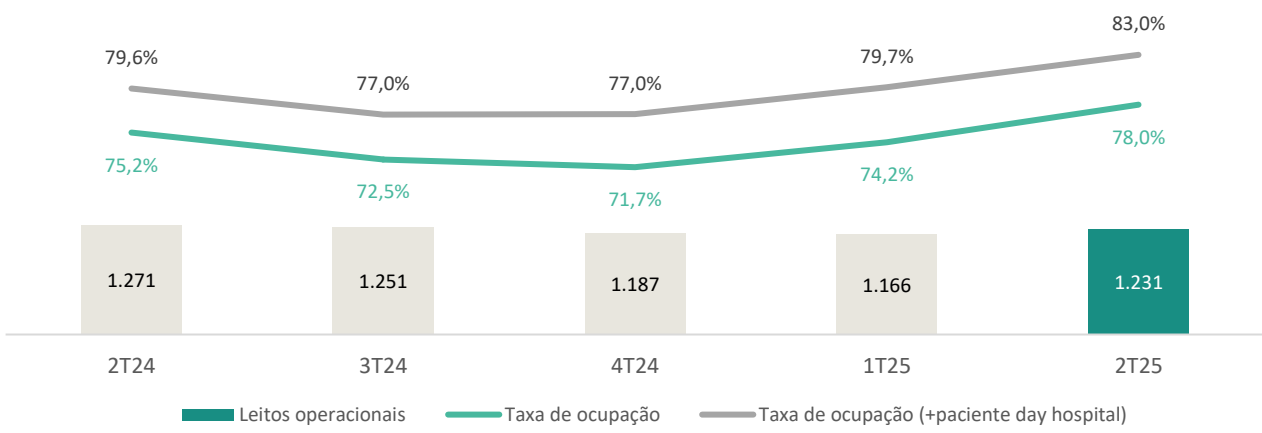
Receitas

Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

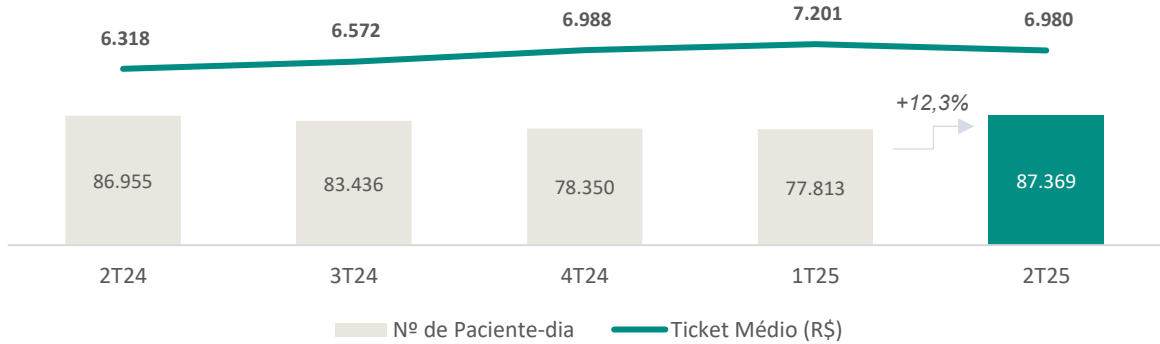
O segundo trimestre de 2025 apresentou média de 1.231 leitos operacionais, aumento de 65 leitos contra o 1T25 e redução de 40 leitos contra o 2T24, com uma taxa de ocupação de 83,0%. Essa taxa está 3,3 p.p. acima do 1T25 e 3,4 p.p. do mesmo trimestre do ano anterior. O crescimento no número de leitos no 2T25 em relação ao 1T25 é explicada pelo aumento significativo no número de internações por doenças respiratórias, crescimento do movimento cirúrgico, além da continuidade do *ramp-up* das nossas unidades, parcerias estratégicas com operadoras e atração de pacientes pelas novas equipes médicas de referência.

Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação¹



No segundo trimestre de 2025, o volume de pacientes-dia internados no consolidado da Rede Mater Dei aumentou 12,3% em relação ao 1T25, enquanto a média de leitos operacionais cresceu 5,6%, em linha com a estratégia da Companhia de operar com taxa de ocupação mais alta visando a eficiência operacional.

Número de pacientes-dia e Ticket Médio (R\$/paciente-dia)

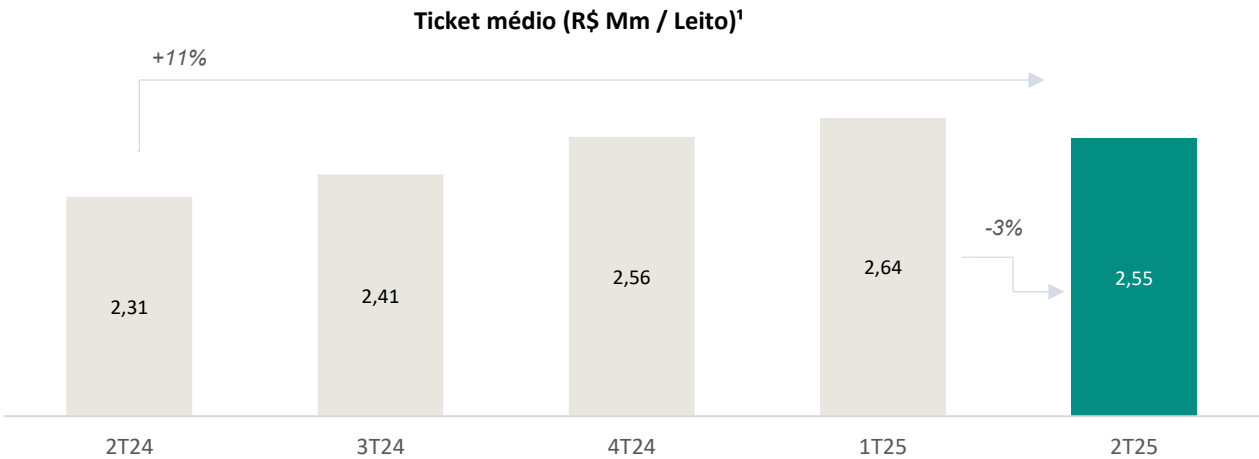


1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no segundo trimestre de 2025 reduziu 3,1% contra o 1T25 e aumentou 10,5% vs 2T24. Esse crescimento se deve ao reajustes nas tabelas de preços, melhor mix de hospitais e procedimentos, além do crescimento de receitas fora do leito. A redução na comparação com o 1T25 é explicada principalmente devido ao mix de especialidades e hospitais.



1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

No segundo trimestre de 2025, a receita bruta somou R\$ 609,9 milhões, crescimento de 11,0% em relação ao segundo trimestre do ano anterior e 8,8% acima da receita bruta apresentada no último trimestre. A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T25	2T24	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25	1S25	1S24	Δ 1S25
Convênios	565,2	503,8	12,2%	517,3	9,3%	1082,5	1007,6	7,4%
Particulares	35,6	36,7	-3,0%	33,9	5,1%	69,5	71,7	-3,2%
Outras receitas	9,0	8,8	2,2%	9,2	-1,9%	18,3	17,2	6,5%
Receita Bruta	609,9	549,3	11,0%	560,4	8,8%	1.170,2	1.096,5	6,7%
Glosas	(26,5)	(23,7)	11,9%	(24,3)	9,2%	(50,8)	(47,3)	7,3%
Impostos e deduções	(37,5)	(36,2)	3,7%	(36,7)	2,2%	(74,3)	(72,3)	2,7%
Receita Líquida	545,8	489,4	11,5%	499,3	9,3%	1.045,1	976,8	7,0%

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 2T25, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 381 milhões, passando a representar 69,8% da receita líquida, uma redução de 1,4pp na comparação com o 1T25 e 2,1pp com 2T24, explicada principalmente pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal, pela estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação e pelo ajuste do quadro de colaboradores. Na comparação do 2T25 com o 1T25 há um crescimento de 1 p.p. na linha de mat/med devido ao perfil de consumo no período.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 165 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,2% no 2T25, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T25	2T24	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25	1S25	1S24	Δ 1S25
Materiais e medicamentos	(147,2)	(136,3)	8,0%	(129,8)	13,4%	(276,9)	(261,8)	5,8%
% da receita líquida	27,0%	27,8%	(0,8pp)	26,0%	1,0pp	26,5%	26,8%	(0,3pp)
Pessoal	(106,2)	(101,2)	5,0%	(104,2)	2,0%	(210,4)	(193,4)	8,8%
% da receita líquida	19,5%	20,7%	(1,2pp)	20,9%	(1,4pp)	20,1%	19,8%	0,3pp
Prestação de serviços médicos	(57,4)	(50,8)	13,0%	(55,1)	4,2%	(112,5)	(100,0)	12,5%
% da receita líquida	10,5%	10,4%	0,1pp	11,0%	(0,5pp)	10,8%	10,2%	0,6pp
Manutenção e conservação	(22,9)	(21,3)	7,8%	(21,5)	6,5%	(44,5)	(41,5)	7,2%
% da receita líquida	4,2%	4,3%	(0,1pp)	4,3%	(0,1pp)	4,3%	4,2%	0,1pp
Depreciação e amortização	(22,0)	(18,2)	20,5%	(22,0)	(0,2%)	(44,0)	(36,5)	20,6%
% da receita líquida	4,0%	3,7%	0,3pp	4,4%	(0,4pp)	4,2%	3,7%	0,5pp
Outros custos	(25,3)	(24,0)	5,4%	(22,9)	10,1%	(48,2)	(46,5)	3,7%
% da receita líquida	4,6%	4,9%	(0,3pp)	4,6%	-	4,6%	4,8%	(0,2pp)
Custo dos serviços prestados	(381,0)	(351,7)	8,3%	(355,5)	7,2%	(736,5)	(679,6)	8,4%
% da receita líquida	69,8%	71,9%	(2,1pp)	71,2%	(1,4pp)	70,5%	69,6%	0,9pp
Lucro Bruto	164,8	137,8	19,6%	143,8	14,6%	308,6	297,3	3,8%
% margem Bruta	30,2%	28,1%	2,1pp	28,8%	1,4pp	29,5%	30,4%	(0,9pp)

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 2T25, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,5% da receita líquida do período, ficando abaixo em 1,0 pp vs 1T25 e 1,4pp vs 2T24 com menores despesas na linha de pessoal pela redução do número de posições administrativas e consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, a variação refere-se, substancialmente, a realização de baixa de clientes pela não expectativa de recebimento, dos quais já havia saldo de provisão para perdas, e, também, pela constituição de saldo a receber pelo reembolso de contingências e dispêndios correlatos realizado por ex-sócios das empresas adquiridas, conforme contratos de M&A.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T25	2T24	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25	1S25	1S24	Δ 1S25
Pessoal	(42,4)	(45,4)	-6,6%	(43,4)	(2,3%)	(85,9)	(86,9)	-1,2%
% da receita líquida	7,8%	9,3%	(1,5pp)	8,7%	(0,9pp)	8,2%	8,9%	(0,7pp)
Depreciação e amortização	(5,2)	(5,0)	4,2%	(5,2)	(0,3%)	(10,4)	(9,9)	6,0%
% da receita líquida	1,0%	1,0%	-	1,0%	-	1,0%	1,0%	-
Serviços de terceiros	(14,9)	(12,8)	17,0%	(14,0)	7,0%	(28,9)	(25,5)	13,5%
% da receita líquida	2,7%	2,6%	0,1pp	2,8%	(0,1pp)	2,8%	2,6%	0,2pp
Outras despesas	(5,7)	(5,0)	14,0%	(4,6)	22,8%	(10,3)	(9,9)	3,3%
% da receita líquida	1,0%	1,0%	-	0,9%	0,1pp	1,0%	1,0%	-
Despesas gerais e adm.	(68,3)	(68,2)	0,1%	(67,2)	1,5%	(135,5)	(132,2)	2,5%
% da receita líquida	12,5%	13,9%	(1,4pp)	13,5%	(1,0pp)	13,0%	13,5%	(0,5pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(8,6)	(6,8)	26,2%	(7,2)	18,4%	(15,8)	(16,0)	-1,1%
% da receita líquida	1,6%	1,4%	0,2pp	1,4%	0,2pp	1,5%	1,6%	(0,1pp)
Despesas operacionais líquidas	(76,8)	(75,0)	2,5%	(74,5)	3,2%	(151,3)	(148,2)	2,1%
% da receita líquida	14,1%	15,3%	(1,2pp)	14,9%	(0,8pp)	14,5%	15,2%	(0,7pp)

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA no trimestre atingiu R\$ 115 milhões, com aumento de 19,3% contra o 1T25 e 32,4% em relação ao 2T24. A margem EBITDA ajustada alcançou 21,1%, valor este que representa aumento de 1,8 p.p. em relação ao 1T25 e 3,3 pp vs 2T24. O aumento de margem da Companhia é explicada por três principais fatores: (i) incremento da receita pelo crescimento do volume, *ramp-up* das unidades, além dos reajustes das tabelas de preços, ocasionando em diluição de custos/despesas e maiores margens (ii) aumento da taxa de ocupação visando maior eficiência operacional, e (iii) redução da linha de pessoal através da readequação do quadro de funcionários.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T25	2T24	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25	1S25	1S24	Δ 1S25
Receita bruta	609,9	549,3	11,0%	560,4	8,8%	1.170,2	1.096,5	6,7%
Impostos, deduções e glosas	(64,1)	(59,9)	6,9%	(61,0)	4,9%	(125,1)	(119,6)	4,6%
Receita líquida	545,8	489,4	11,5%	499,3	9,3%	1.045,1	976,8	7,0%
Custo dos serviços prestados	(381,0)	(351,7)	8,3%	(355,5)	7,2%	(736,5)	(679,6)	8,4%
Despesas operac. líquidas	(76,8)	(75,0)	2,5%	(74,5)	3,2%	(151,3)	(148,2)	2,1%
Imparidade de ativos	-	(744,1)	-	-	-	-	(744,1)	-100,0%
EBIT	88,0	-681,4	-	69,3	27,0%	157,3	-595,1	-
% da receita líquida	16,1%	-139,2%	155,3pp	13,9%	2,2pp	15,1%	-60,9%	76,0pp
Depreciação e Amortização	27,2	23,2	17,0%	27,3	(0,2%)	54,5	46,4	17,5%
EBITDA	115,2	-658,1	-	96,6	19,3%	211,8	-548,7	-
% da receita líquida	21,1%	-134,5%	155,6pp	19,3%	1,8pp	20,3%	-56,2%	76,5pp
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-Operacional Nova Lima	-	1,0	-100,0%	-	-	-	1,0	-100,0%
Reversão de contingências	-	744,1	-100,0%	-	-	-	744,1	-100,0%
EBITDA ajustado	115,2	87,0	32,4%	96,6	19,3%	211,8	196,4	7,8%
% da receita líquida	21,1%	17,8%	3,3pp	19,3%	1,8pp	20,3%	20,1%	0,2pp



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

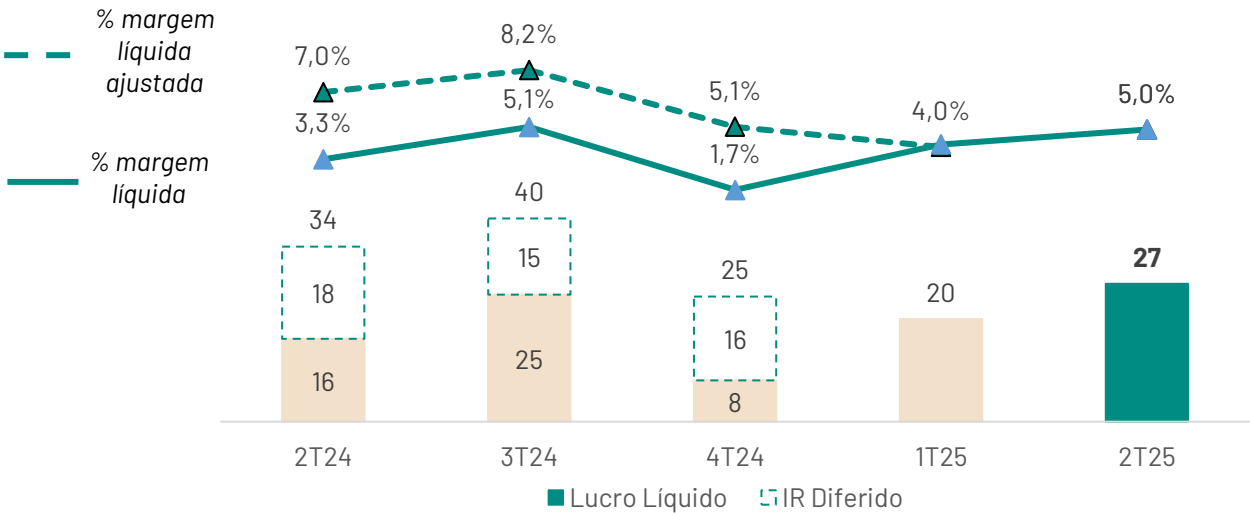
No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou piora de 18,6% vs 1T25 e 10,9% vs 2T24 principalmente pelas maiores despesas com juros devido ao aumento da taxa Selic no período, além de atualização monetária de contingências. Em função da venda do Hospital Porto Dias em set/24, o caixa médio do 1T25 foi maior em comparação com o 2T24, ocasionando em uma maior receita financeira e melhor resultado financeiro líquido. Dessa forma, na comparação com o resultado financeiro líquido do 2T25, o primeiro trimestre de 2025 apresentou variação mais acentuada em relação à variação do 2T24.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T25	2T24	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25	1S25	1S24	Δ 1S25
Receita Financeira	29,9	13,2	126,3%	26,5	12,7%	56,5	26,6	112,1%
Despesa Financeira	(76,3)	(55,1)	38,6%	(65,7)	16,2%	(142,0)	(112,4)	26,4%
Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições	(50,3)	(34,3)	46,8%	(43,6)	15,5%	(93,8)	(71,2)	31,9%
Juros de arrendamento	(18,9)	(16,4)	15,2%	(18,7)	1,2%	(37,5)	(32,5)	15,4%
Outros	(7,2)	(4,4)	61,7%	(3,5)	106,3%	(10,6)	(8,7)	22,8%
Resultado Financeiro Líquido	(46,4)	(41,9)	10,9%	(39,1)	18,6%	(85,6)	(85,7)	(0,2%)



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido alcançou R\$ 27 milhões, aumento de 34% em comparação com o 1T25 e 67% em comparação com o 2T24 ao desconsiderar o IR diferido, evidenciado a recuperação do lucro líquido da Rede. A margem líquida atingiu 5,0% neste trimestre, representando um aumento de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior. O melhor resultado no lucro líquido é explicado pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme citados anteriormente.



R\$ milhões	Consolidado							
	2T25	2T24	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25	1S25	1S24	Δ 1S25
EBIT	88,0	-681,4	-	69,3	27,0%	157,3	(595,1)	-
Resultado financeiro líquido	(46,4)	(41,9)	10,9%	(39,1)	18,6%	(85,6)	(85,7)	(0,2%)
LAIR	41,6	-723,2	-	30,2	37,8%	71,8	-680,8	-
IR e CSLL	(14,5)	247,7	(105,8%)	(10,0)	44,8%	(24,5)	237,3	(110,3%)
Lucro líquido	27,1	-475,5	-	20,2	34,3%	47,3	-443,5	-
% da receita líquida	5,0%	-97,2%	102,2pp	4,0%	1,0pp	4,5%	-45,4%	49,9pp
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	18,2	(100,0%)	-	-	-	36,1	(100,0%)
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	-	0,0%	-	-	-	-	-
Pré-Operacional Nova Lima	-	0,7	-100,0%	-	0,0%	-	0,7	(100,0%)
Reversão de contingências	-	491,1	-100,0%	-	0,0%	-	491,1	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado	27,1	34,4	(21,3%)	20,2	34,3%	47,3	84,4	(44,0%)
% da receita líquida	5,0%	7,0%	(2,0pp)	4,0%	1,0pp	4,5%	8,6%	(4,1pp)

Endividamento

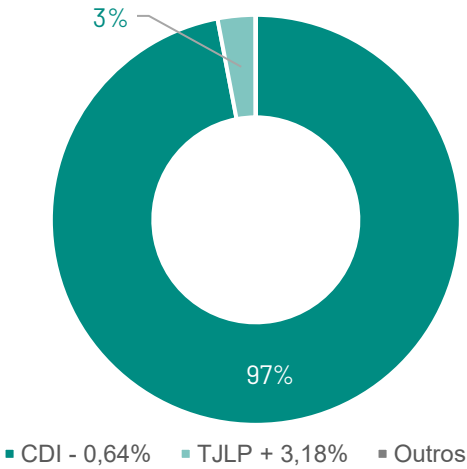
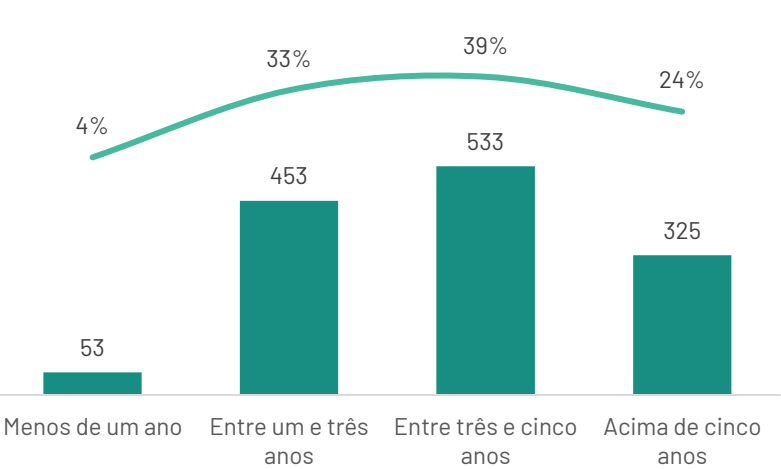
No segundo trimestre de 2025, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 772 milhões, uma redução de 31,4% contra o saldo final do mesmo trimestre do ano anterior, explicado pelo aumento do caixa e equivalentes de caixa no período pela venda do Hospital Porto Dias. Em comparação com o 1T25, desconsiderando as recompras de ações e os dividendos pagos/recebidos, a dívida líquida teria reduzido em R\$ 35 milhões, fruto do melhor desempenho operacional da Rede no trimestre. Considerando as recompras e os dividendos, a redução foi de R\$ 9 milhões.

O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/ EBITDA LTM) atingiu 1,6x no 2T25, 0,6x menor que no mesmo período do ano anterior e igual ao trimestre anterior.

Consolidado (R\$ milhões)	2T25	2T24¹	Δ 2T25	1T25	Δ 2T25
Dívida de curto prazo	77	76	1,2%	101	-23,8%
Dívida de longo prazo	1.311	1.365	-3,9%	1.329	-1,4%
Instrumentos financeiros derivativos (+/-)²	22	8	170,2%	21	3,3%
Dívida Bruta³	1.410	1.449	-2,7%	1.451	-2,9%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	638	325	96,6%	670	-4,8%
Dívida Líquida	772	1.124	-31,4%	781	-1,2%
EBITDA LTM⁴	484	506	-4,4%	488	-0,9%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,6	2,2	-0,6	1,6	0,0

1. Valores considerando os números do Hospital Porto Dias.
2. Instrumento derivativo (swap) relacionado a troca da taxa IPCA pela CDI no empréstimo do Banco do Nordeste (BNB).
3. Conforme *covenant* das emissões de debêntures da Companhia, a dívida bruta considera a soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e aquisição de empresas a pagar.
4. Conforme *covenant* das emissões de debêntures da Companhia, o EBITDA significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais.

O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 3,9 anos. O custo da dívida no período do 2T25 foi de CDI - 0,70% a.a.

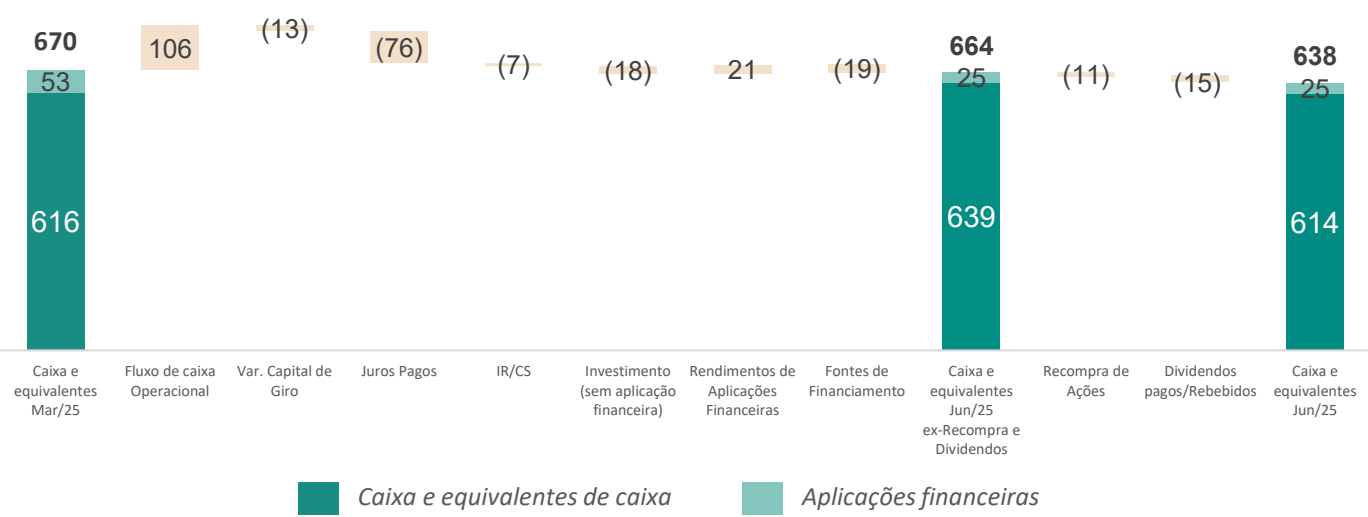


4. Não considera o custo de transação.

Fluxo de Caixa

Em 2025, o caixa gerado pelas operações antes do consumo de capital de giro foi de R\$ 106 milhões, com R\$ 13 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 76 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos pelas obrigações semestrais das Debêntures, e R\$ 7 milhões em imposto de renda e contribuição social refletindo os esforços da Companhia visando uma redução da alíquota caixa.

As atividades de investimento consumiram R\$ 18 milhões, principalmente para pagamento de Capex de expansão, manutenção e intangível. Ademais, houve redução de R\$ 19 milhões pelas atividades de financiamentos com os pagamentos de empréstimos e arrendamentos. O Caixa atingiu R\$ 664 milhões desconsiderando as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos - pagos e recebidos), reduzindo somente R\$ 6 milhões no período mesmo com as obrigações semestrais das Debêntures.



Anexo DRE

(Em mil de reais)	2T25	2T24	1T25	6M25	6M24
Receita bruta	609.862	663.209	560.355	1.170.217	1.324.148
Convênios	565.214	612.081	517.268	1.082.482	1.225.580
Particulares	35.602	42.279	33.865	69.467	81.418
Outras receitas	9.046	8.849	9.222	18.268	17.150
Impostos e deduções	(64.055)	(77.866)	(61.037)	(125.092)	(156.006)
Receita líquida	545.807	585.343	499.318	1.045.125	1.168.142
Custo dos serviços prestados	(380.982)	(410.455)	(355.530)	(736.512)	(800.146)
Materiais e medicamentos	(147.156)	(148.187)	(129.756)	(276.912)	(281.746)
Pessoal	(106.245)	(116.418)	(104.189)	(210.434)	(228.821)
Prestação de serviços médicos	(57.401)	(67.091)	(55.074)	(112.475)	(134.704)
Manutenção e conservação	(22.945)	(26.990)	(21.536)	(44.481)	(52.468)
Depreciação e amortização	(21.984)	(21.841)	(22.034)	(44.018)	(43.721)
Outros custos	(25.251)	(29.928)	(22.941)	(48.192)	(58.686)
Lucro bruto	164.825	174.888	143.788	308.613	367.996
Despesas gerais e administrativas	(68.256)	(77.037)	(67.234)	(135.490)	(149.606)
Pessoal	(42.434)	(50.488)	(43.422)	(85.856)	(96.824)
Depreciação e amortização	(5.214)	(5.674)	(5.232)	(10.446)	(11.188)
Serviços de Terceiros	(14.947)	(14.576)	(13.969)	(28.916)	(29.092)
Outras despesas	(5.661)	(6.299)	(4.611)	(10.272)	(12.502)
Resultado de equivalência patrimonial	(31)	(231)	(1.228)	(1.259)	(457)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.542)	(5.797)	(6.012)	(14.554)	(13.964)
Imparidade de ativos - CPC 31	-	(744.142)	-	-	(744.142)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	87.996	(652.319)	69.314	157.310	(540.173)
Receitas financeiras	29.909	14.019	26.543	56.452	27.846
Despesas financeiras	(76.328)	(60.646)	(65.683)	(142.011)	(123.760)
Resultado financeiro líquido	(46.419)	(46.627)	(39.140)	(85.559)	(95.914)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.577	(698.946)	30.174	71.751	(636.087)
Total IR e CSLL	(14.486)	240.407	(10.001)	(24.487)	223.506
Lucro líquido do período	27.091	(458.539)	20.173	47.264	(412.581)
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	18.162	-	-	36.116
Alienação de investimento	-	491.134	-	-	491.134
Pré Operacional Nova Lima	-	651	-	-	651
Lucro líquido ajustado do período	27.091	51.408	20.173	47.264	115.320

(Em mil de reais)	2T25	2T24	1T25	6M25	6M24
EBIT	87.996	(652.319)	69.314	157.310	(540.173)
Depreciação e amortização	27.198	27.514	27.266	54.464	54.909
EBITDA	115.194	-624.805	96.580	211.774	-485.264
Pré Operacional Nova Lima	-	986	-	-	986
Alienação de investimento	-	744.142	-	-	744.142
EBITDA ajustado	115.194	120.323	96.580	211.774	259.864

Anexo

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/06/2025	30/06/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	613.537	269.395
Aplicação financeira	24.676	55.186
Contas a receber de clientes	724.418	645.825
Estoques	53.674	52.801
Contas a receber de obra	42.248	40.125
Outros ativos circulantes	40.963	61.670
Ativo disponível para venda	-	988.894
Total do ativo circulante	1.499.516	2.113.896
Não Circulante		
Contas a receber de obra	274.563	297.776
Depósitos judiciais	53.881	47.292
IR e CSLL diferidos	224.820	263.872
Investimentos	12.174	16.820
Direito de uso	676.384	595.457
Imobilizado	816.386	814.346
Intangível	731.672	728.259
Outros ativos não circulantes	49.273	51.160
Total do ativo não circulante	2.839.153	2.814.982
Total do ativo	4.338.669	4.928.878
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	127.990	127.543
Empréstimos e financiamentos	76.731	75.837
Instrumentos financeiros derivativos	2.351	786
Arrendamento mercantil	70.547	63.526
Salários e encargos sociais	79.486	78.274
Impostos e contribuições a recolher	31.713	16.865
Parcelamento de impostos	2.196	7.643
Contas a pagar aquisição de empresas	27.518	34.106
Passivo de resgate de ações	58.369	-
Outros passivos circulantes	8.109	9.257
Passivo disponível para venda	-	435.349
Total do passivo circulante	485.010	849.186
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.311.259	1.364.845
Instrumentos financeiros derivativos	19.592	7.336
Arrendamento mercantil	703.827	605.525
Passivo de resgate de ações	-	78.548
Parcelamento de impostos	649	1.798
IR e CSLL Diferidos	77.394	78.411
Contas a pagar aquisição de empresas	140.079	155.431
Provisão para contingências	111.071	195.584
Outros passivos não circulantes	8.756	11.807
Total do passivo não circulante	2.372.627	2.499.285
Patrimônio líquido		
Capital Social	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital	200.881	380.925
Reservas de lucros	41.538	(25.594)
(-) Ações em tesouraria	(13.978)	(15.801)
Ajuste de avaliação patrimonial	(77.667)	(88.572)
Total do patrimônio líquido	1.451.793	1.551.977
Participação dos acionistas não controladores	29.239	28.430
Total do patrimônio líquido	1.481.032	1.580.407
Total do passivo	4.338.669	4.928.878

Anexo
Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	47.264	(412.581)
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	54.464	54.909
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	1.100	1.829
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.559	14.482
Constituição (reversão) de provisão para glosas	(9.200)	36.104
Constituição (reversão) de provisão para contingências	5.426	5.360
Provisão pagamento baseado em ações	2.628	4.783
Resultado de equivalência patrimonial	1.259	457
Resultado com derivativos	331	(1.491)
Rendimentos de aplicações financeiras	(39.982)	(12.402)
Despesas financeiras líquidas	120.957	104.867
Constituição de parcelamento de impostos	-	938
Perda por imparidade dos ativos	-	744.142
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	2.923	(244.933)
	196.729	296.464
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(63.984)	(120.835)
Estoques	(3.253)	(5.123)
Outros ativos	(626)	(11.898)
Depósitos judiciais	352	(2.382)
Fornecedores	(2.070)	4.025
Salários e encargos sociais	23.308	18.660
Impostos e contribuições a recolher	18.693	7.883
Impostos parcelados	(3.721)	(3.398)
Variação das contas operacionais de ativo disponível para venda	-	(46.458)
Outros passivos	(962)	(737)
	(32.263)	(160.263)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.797)	(17.430)
Juros pagos	(92.556)	(73.115)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	61.113	45.656
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(12.165)	(126.007)
Aquisição de intangíveis	(7.616)	(5.057)
Ativos e reembolsos de obras a executar	-	(7.395)
Aporte de Capital	-	(95)
Aquisição de investimentos	(31.925)	(29.160)
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	68.040	39.003
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	16.334	(128.711)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	454	206.893
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(38.973)	(20.422)
Pagamentos de arrendamentos	(11.919)	(18.945)
Liquidação de derivativos	178	(121)
Ações em tesouraria	(21.458)	(13.839)
Dividendos pagos	(14.773)	(28.418)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(86.491)	125.148
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(9.044)	42.093
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622.581	227.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	613.537	269.395
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(9.044)	42.093

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).



 **MaterDei**
Rede de Saúde

45
ANOS



HUB BRASIL CENTRAL

Mater Dei Goiânia
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI
Uberlândia/MG

SÃO PAULO

Mater Dei São Paulo
[em construção]

HUB BAHIA

Mater Dei Salvador
Salvador/BA

Mater Dei Emec
Feira de Santana/BA

HUB RMBH

Mater Dei Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima
Nova Lima/MG



EARNINGS RELEASE 2Q | 2025

August.13.2025

 **MaterDei**
Rede de Saúde

45
ANOS

com você,
por toda a vida.

Belo Horizonte, August 13th, 2025

Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” or the “Company”) (B3: MATD3) announces its results for the second quarter of 2025 (2Q25). The figures for the quarters do not include the results from Hospital Porto Dias to ensure better comparability, except for financial covenant purposes. The amounts are presented on a consolidated basis in millions of Brazilian Reais, unless otherwise stated. The comparisons are made in relation to the second quarter of 2024 (YoY comparisons) and the first quarter of 2025 (QoQ comparisons). The quarterly information is in accordance with Brazilian and International Financial Reporting Standards (IFRS) and has been reviewed by independent auditors.

Consolidated values

Trimestral					
Financial Indicator (BRL Million)	2Q25	2Q24	Δ	1Q25	Δ
Operational Beds (average of the period)	1,231	1,271	(3.2%)	1,166	5.6%
Patients-day (total of the period)	87,369	86,955	0.5%	77,813	12.3%
Occupancy rate (average of the period)	78.0%	75.2%	2.8pp	77.2%	3.8pp
Occupancy rate day patient (average of the period)	83.0%	79.6%	3.4pp	79.7%	3.3pp
Average Ticket (BRL mm / bed)	2.55	2.31	10.8%	2.64	(3.1%)
Net Revenue	546	489	11.5%	499	9.3%
Gross Profit	165	138	19.6%	144	14.6%
EBITDA	115	87	32.4%	97	19.3%
EBITDA Margin	21.1%	17.8%	3.3pp	19.3%	1.8pp
Cash and equivalents	638	325	96.6%	670	(4.8%)
Net Debt	772	1,124	(31.4%)	781	(1.2%)
Net Debt/EBITDA LTM	1.6x	2.2x	(0.6)	1.6x	0.0

Highlights

Operational and Financial

Consolidated

- ✓ Record quarterly Net Revenue and EBITDA in 2025 and for the half-year in 1H25
- ✓ 3.3 p.p. increase in the occupancy rate vs. 1Q25, a record for the Network
- ✓ Highest quarterly operating cash generation
- ✓ Net Debt reduction of BRL 35 million in the quarter, disregarding share buybacks and dividends paid/received

RMBH:

- ✓ 9% growth in Net Revenue vs. 1Q25 and 5% in the half-year comparison with 1H24, reaching records in the Belo Horizonte Metropolitan Area (RMBH)
- ✓ 4 p.p. increase in the occupancy rate vs. 1Q25
- ✓ Nova Lima:
 - ❑ New Oncology team and inauguration of the ICU (Intensive Care Unit)
 - ❑ 37% increase in Net Revenue and 23% in scheduled surgical procedures vs. 1Q25.

Salvador:

- ✓ 25% growth in Net Revenue vs. 1Q25 and 20% in the half-year comparison with 1H24, reaching record levels at the unit
- ✓ 79% increase in the number of oncology patients and 15% in scheduled surgical procedures vs. 2Q24

Acquired Units:

- ✓ Highest quarterly Net Revenue and EBITDA since the completion of the integrations
- ✓ 5% growth in the number of scheduled surgical procedures vs. 1Q25

Debt Exchange of MATD11 for the 3rd Debenture Issuance



On July 24, 2025, Rede Mater Dei de Saúde concluded the Debt Exchange of its 1st Debenture Issuance for the 3rd Debenture Issuance. While maintaining the volume of BRL 700 million, the transaction resulted in a significant 50 bps reduction in the issuance rate (from CDI + 1.60% p.a. to CDI + 1.10% p.a.), extended the maturities from 2027/2028 to 2031/2032, and also preserved the option to redeem BRL 200 million within the next 12 months. This liability management move highlights the Network's commitment to financial discipline and sustainability.

Inauguration of the Medical Centre in Mariana - MG

On August 21, Rede Mater Dei, in partnership with Vale, will inaugurate the Mariana Medical Center - MG. The center aims to offer quality medical care with qualified professionals, accessible hours, and on-site exams, focusing on continuous family care, as well as women's and children's health.



2024 Sustainability Report

On July 31, Rede Mater Dei released its 2024 Sustainability Report, which transparently presents quantitative and qualitative indicators. The report also highlights the continuous process of organizational transformation, in which sustainability is integrated into the business strategy and decision-making process. You can access the report by [clicking here](#).

Certifications and Hospital Quality Indicators

- ❑ Between July 30 and August 1, the Mater Dei Contorno Hospital was evaluated on approximately 1,200 measurable elements and achieved its JCI reaccreditation.
- ❑ Mater Dei Santa Clara achieved QMENTUM Diamond level reaccreditation, a certification that attests to the excellence of services provided, a high maturity in its safety culture, and a consistent commitment to continuous improvement.
- ❑ Highest monthly NPS in June 2025, highlighting the growth in the RMBH (Belo Horizonte Metropolitan Area) and Midwest Hubs



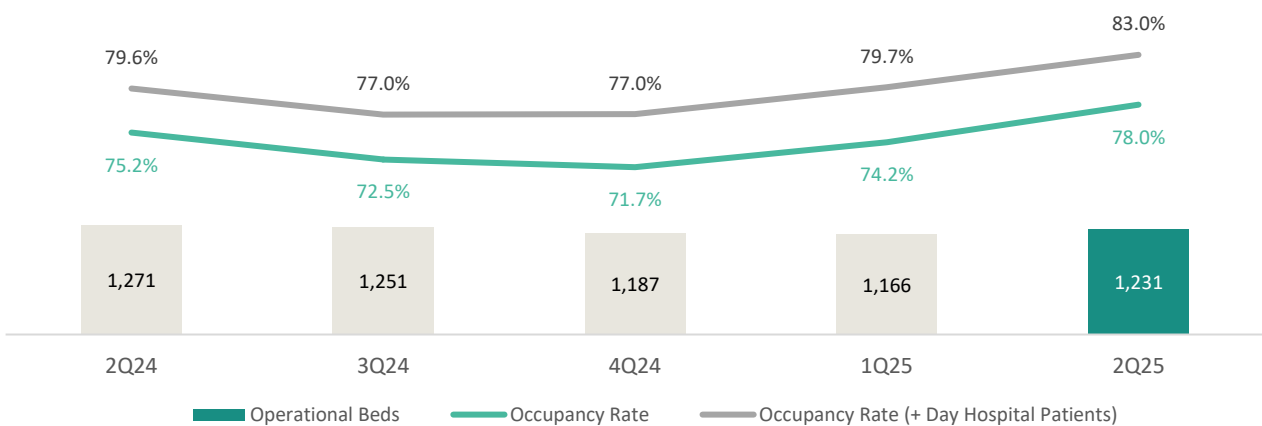
Revenues

Volume

Gross revenue is mainly composed of healthcare services provided—such as hospitalizations, surgeries, oncology, medical consultations, and exams—whether through health insurance providers, self-insured plans, government entities, or private (out-of-pocket) patients.

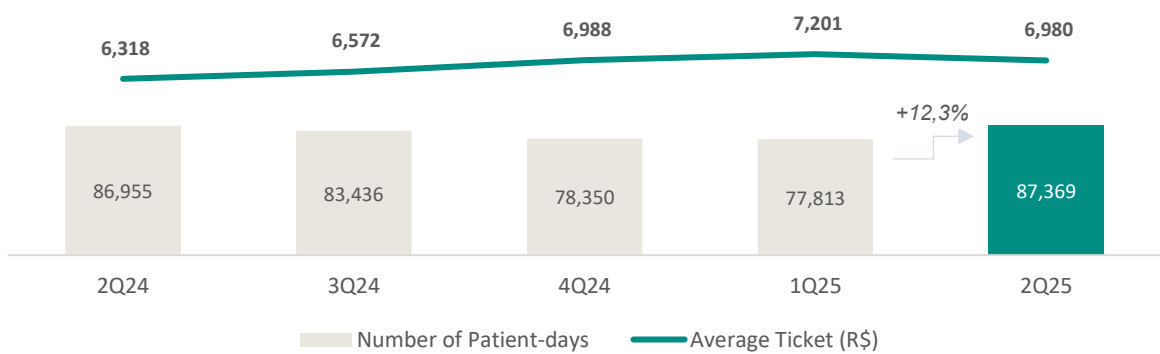
The second quarter of 2025 had an average of 1,231 operational beds, an increase of 65 beds vs. 1Q25 and a reduction of 40 beds vs. 2Q24, with an occupancy rate of 83.0%. This rate is 3.3 p.p. higher than in 1Q25 and 3.4 p.p. higher than in the same quarter of the previous year. The growth in the number of beds in 2Q25 compared to 1Q25 is explained by the significant increase in hospitalizations for respiratory diseases, growth in surgical volume, the continued ramp-up of our units, strategic partnerships with health insurance providers, and the attraction of patients by new leading medical teams

Evolution of Average Operational Beds and Occupancy Rate¹



In the second quarter of 2025, the volume of inpatient patient-days for the consolidated Mater Dei Network increased by 12.3% vs. 1Q25, while the average number of operational beds grew by 5.6%. This is in line with the Company's strategy of operating at a higher occupancy rate to achieve operational efficiency.

Number of Patient-days and Average Ticket (BRL/patient-day)

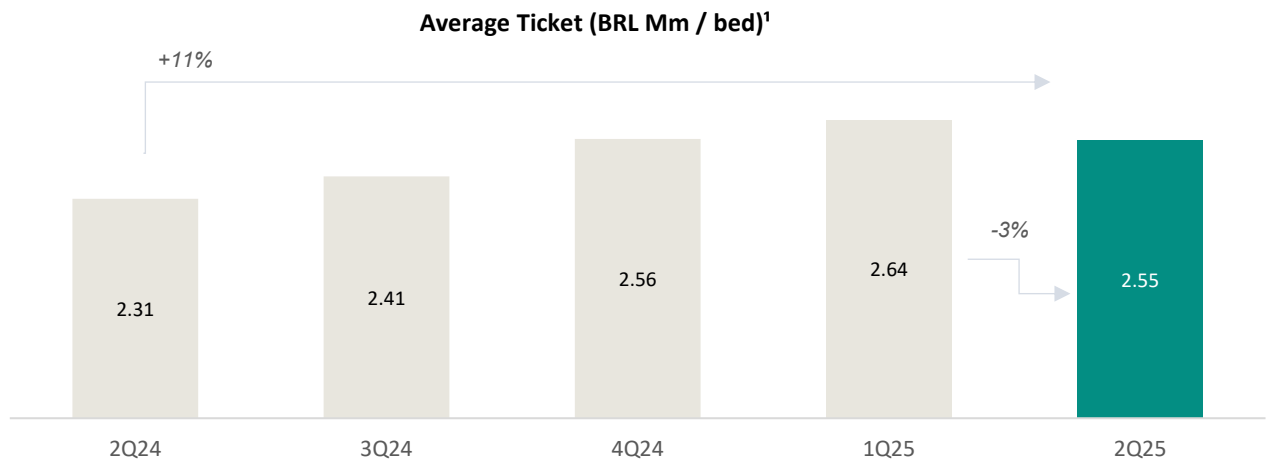


1. Figures do not include those from Porto Dias Hospital

Revenues

Average Ticket and Consolidated Figures

In the second quarter of 2025, the consolidated average ticket decreased by 3.1% vs. 1Q25 and increased by 10.5% vs. 2Q24. This year-over-year growth is due to adjustments in price tables, a better mix of hospitals and procedures, and the growth of out-of-bed revenues. The reduction compared to 1Q25 is mainly explained by the mix of specialties and hospitals.



1. Figures do not include those from Porto Dias Hospital

In the second quarter of 2025, gross revenue totaled BRL 560.4 million, representing 11.0% growth compared to the second quarter of the previous year and 8.8% higher than the gross revenue reported in the last quarter. Gross revenue is mainly deducted by: (i) provision for Disallowances; (ii) federal and municipal taxes on revenue; and (iii) canceled billings.

BRL Millions	Consolidated							
	2Q25	2T24	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25	1S25	1S24	Δ 1S25
Healthcare Plans	565.2	503.8	12.2%	517.3	9.3%	1,082.5	1,007.6	7.4%
Private Patients	35.6	36.7	-3.0%	33.9	5.1%	69.5	71.7	-3.2%
Other Revenues	9.0	8.8	2.2%	9.2	-1.9%	18.3	17.2	6.5%
Gross Revenue	609.9	549.3	11.0%	560.4	8.8%	1,170.2	1,096.5	6.7%
Disallowances	(26.5)	(23.7)	11.9%	(24.3)	9.2%	(50.8)	(47.3)	7.3%
Taxes and Deductions	(37.5)	(36.2)	3.7%	(36.7)	2.2%	(74.3)	(72.3)	2.7%
Net Revenue	545.8	489.4	11.5%	499.3	9.3%	1,045.1	976.8	7.0%

Costs

Cost of Services Provided

The cost of services provided is mainly composed of: materials and medicines, personnel costs, medical service fees, depreciation and amortization, and maintenance and upkeep.

In 2Q25, the cost of services provided totaled BRL 381 million, representing 69.8% of net revenue—a reduction of 1.4 p.p. compared to 1Q25 and 2.1 p.p. compared to 2Q24. This reduction is mainly explained by the dilution of costs with increased revenue (especially in the personnel line item), the Company's strategy of operating with a higher occupancy rate, and adjustments to the workforce. When comparing 2Q25 with 1Q25, there was a 1 p.p. increase in the materials/medicines line item, driven by the consumption profile of the quarter.

Accordingly, the reported Gross Profit was BRL 165 million, with the gross margin reaching 30.2% in 2Q25, as the changes in the cost of services provided have a proportional effect on the margin.

BRL Millions	Consolidated							
	2Q25	2T24	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25	1S25	1S24	Δ 1S25
Materials and medicines	(147.2)	(136.3)	8.0%	(129.8)	13.4%	(276.9)	(261.8)	5.8%
% of net revenue	27.0%	27.8%	(0.8pp)	26.0%	1.0pp	26.5%	26.8%	(0.3pp)
Personnel	(106.2)	(101.2)	5.0%	(104.2)	2.0%	(210.4)	(193.4)	8.8%
% of net revenue	19.5%	20.7%	(1.2pp)	20.9%	(1.4pp)	20.1%	19.8%	0.3pp
Medical service fees	(57.4)	(50.8)	13.0%	(55.1)	4.2%	(112.5)	(100.0)	12.5%
% of net revenue	10.5%	10.4%	0.1pp	11.0%	(0.5pp)	10.8%	10.2%	0.6pp
Maintenance and upkeep	(22.9)	(21.3)	7.8%	(21.5)	6.5%	(44.5)	(41.5)	7.2%
% of net revenue	4.2%	4.3%	(0.1pp)	4.3%	(0.1pp)	4.3%	4.2%	0.1pp
Depreciation and amortization	(22.0)	(18.2)	20.5%	(22.0)	(0.2%)	(44.0)	(36.5)	20.6%
% of net revenue	4.0%	3.7%	0.3pp	4.4%	(0.4pp)	4.2%	3.7%	0.5pp
Other costs	(25.3)	(24.0)	5.4%	(22.9)	10.1%	(48.2)	(46.5)	3.7%
% of net revenue	4.6%	4.9%	(0.3pp)	4.6%	-	4.6%	4.8%	(0.2pp)
Cost of Services Provided	(381.0)	(351.7)	8.3%	(355.5)	7.2%	(736.5)	(679.6)	8.4%
% of net revenue	69.8%	71.9%	(2.1pp)	71.2%	(1.4pp)	70.5%	69.6%	0.9pp
Gross Profit	164.8	137.8	19.6%	143.8	14.6%	308.6	297.3	3.8%
% Gross margin	30.2%	28.1%	2.1pp	28.8%	1.4pp	29.5%	30.4%	(0.9pp)

Expenses

General, Administrative and Other

General and administrative expenses are mainly composed of personnel expenses, depreciation and amortization, and other expenses related to back-office activities.

In 2Q25, general and administrative expenses reached 12.5% of net revenue for the period, a decrease of 1.0 p.p. vs. 1Q25 and 1.4 p.p. vs. 2Q24. This was due to lower personnel expenses from a reduction in administrative positions and the consequent dilution from revenue growth. Regarding net operating expenses—which mainly include provisions/reversals for lawsuits, provisions for doubtful accounts, and equity accounting results—the variation is substantially due to the write-off of customer balances with no expectation of being received (for which a provision for losses already existed), and also to the recognition of a receivable for the reimbursement of contingencies and related expenditures by former partners of acquired companies, according to M&A settlements.

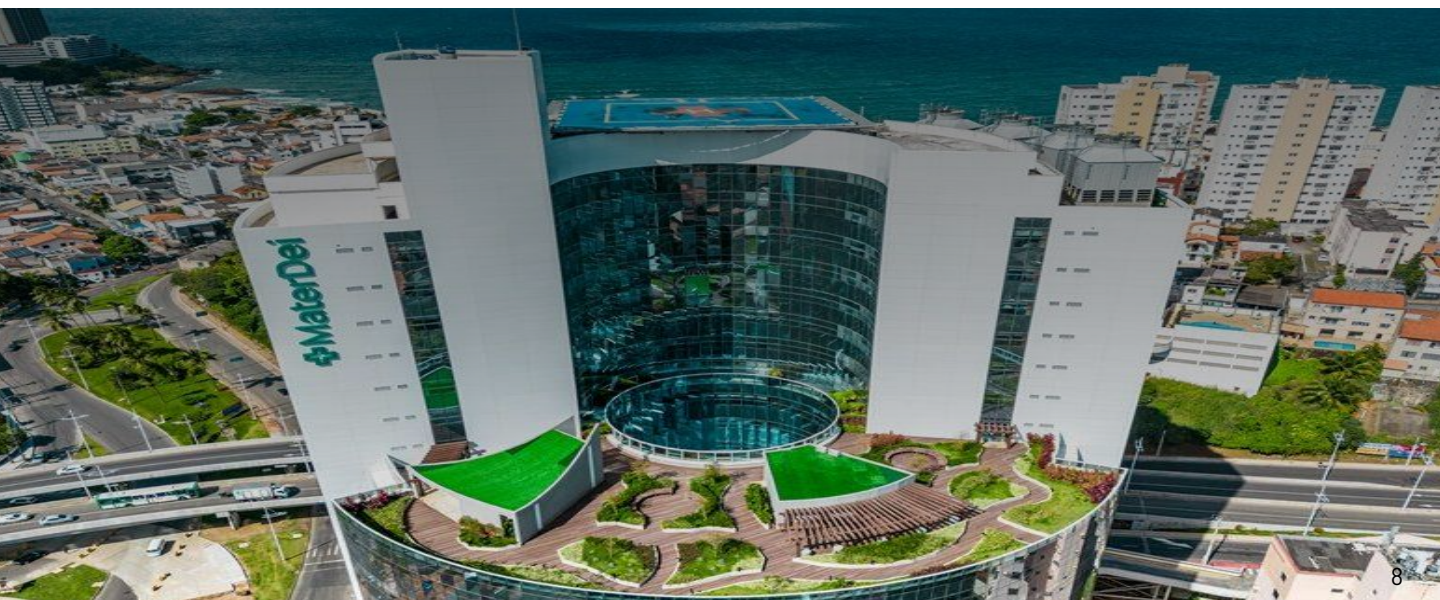
BRL Millions	Consolidated							
	2Q25	2T24	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25	1S25	1S24	Δ 1S25
Personnel	(42.4)	(45.4)	-6.6%	(43.4)	(2.3%)	(85.9)	(86.9)	-1.2%
% of net revenue	7.8%	9.3%	(1.5pp)	8.7%	(0.9pp)	8.2%	8.9%	(0.7pp)
Depreciation and amortization	(5.2)	(5.0)	4.2%	(5.2)	(0.3%)	(10.4)	(9.9)	6.0%
% of net revenue	1.0%	1.0%	-	1.0%	-	1.0%	1.0%	-
Third-party services	(14.9)	(12.8)	17.0%	(14.0)	7.0%	(28.9)	(25.5)	13.5%
% of net revenue	2.7%	2.6%	0.1pp	2.8%	(0.1pp)	2.8%	2.6%	0.2pp
Other Expenses	(5.7)	(5.0)	14.0%	(4.6)	22.8%	(10.3)	(9.9)	3.3%
% of net revenue	1.0%	1.0%	-	0.9%	0.1pp	1.0%	1.0%	-
General expenses and adm.	(68.3)	(68.2)	0.1%	(67.2)	1.5%	(135.5)	(132.2)	2.5%
% of net revenue	12.5%	13.9%	(1.4pp)	13.5%	(1.0pp)	13.0%	13.5%	(0.5pp)
Other operational rev./exp.	(8.6)	(6.8)	26.2%	(7.2)	18.4%	(15.8)	(16.0)	-1.1%
% of net revenue	1.6%	1.4%	0.2pp	1.4%	0.2pp	1.5%	1.6%	(0.1pp)
Net Operational Expenses	(76.8)	(75.0)	2.5%	(74.5)	3.2%	(151.3)	(148.2)	2.1%
% of net revenue	14.1%	15.3%	(1.2pp)	14.9%	(0.8pp)	14.5%	15.2%	(0.7pp)

EBIT and EBITDA

Operacional Result

EBITDA for the quarter reached BRL 115 million, an increase of 19.3% vs. 1Q25 and 32.4% vs. 2Q24. The adjusted EBITDA margin reached 21.1%, an increase of 1.8 p.p. compared to 1Q25 and 3.3 p.p. vs. 2Q24. The Company's margin increase is explained by three main factors: (i) revenue growth driven by increased volume, the ramp-up of units, and price table readjustments, resulting in the dilution of costs and expenses and higher margins; (ii) an increased occupancy rate aimed at greater operational efficiency; and (iii) a reduction in the personnel line item through adjustments to the workforce.

BRL Millions	Consolidated							
	2Q25	2T24	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25	1S25	1S24	Δ 1S25
Gross Revenue	609.9	549.3	11.0%	560.4	8.8%	1,170.2	1,096.5	6.7%
Taxes, deductions, and Disallowances	(64.1)	(59.9)	6.9%	(61.0)	4.9%	(125.1)	(119.6)	4.6%
Net Revenue	545.8	489.4	11.5%	499.3	9.3%	1,045.1	976.8	7.0%
Cost of Services Provided	(381.0)	(351.7)	8.3%	(355.5)	7.2%	(736.5)	(679.6)	8.4%
Net operating expenses	(76.8)	(75.0)	2.5%	(74.5)	3.2%	(151.3)	(148.2)	2.1%
Asset impairment	-	(744.1)	-	-	-	-	(744.1)	-100.0%
EBIT	88.0	-681.4	-	69.3	27.0%	157.3	-595.1	-
<i>% of net revenue</i>	16.1%	-139.2%	155.3pp	13.9%	2.2pp	15.1%	-60.9%	76.0pp
Reversal of contingencies on	27.2	23.2	17.0%	27.3	(0.2%)	54.5	46.4	17.5%
EBITDA	115.2	-658.1	-	96.6	19.3%	211.8	-548.7	-
<i>% of net revenue</i>	21.1%	-134.5%	155.6pp	19.3%	1.8pp	20.3%	-56.2%	76.5pp
Sale of Investments / Asset impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Pre-Operational Nova Lima	-	1.0	-100.0%	-	-	-	1.0	-100.0%
Reversal of contingencies de contingências	-	744.1	-100.0%	-	-	-	744.1	-100.0%
Adjusted EBITDA	115.2	87.0	32.4%	96.6	19.3%	211.8	196.4	7.8%
<i>% of net revenue</i>	21.1%	17.8%	3.3pp	19.3%	1.8pp	20.3%	20.1%	0.2pp



Net Financial Result

Financial Revenue and Expense

In the quarter, the net financial result worsened by 18.6% vs. 1Q25 and 10.9% vs. 2Q24, mainly due to higher interest expenses from the increase in the Selic rate during the period, in addition to the monetary restatement of contingencies.

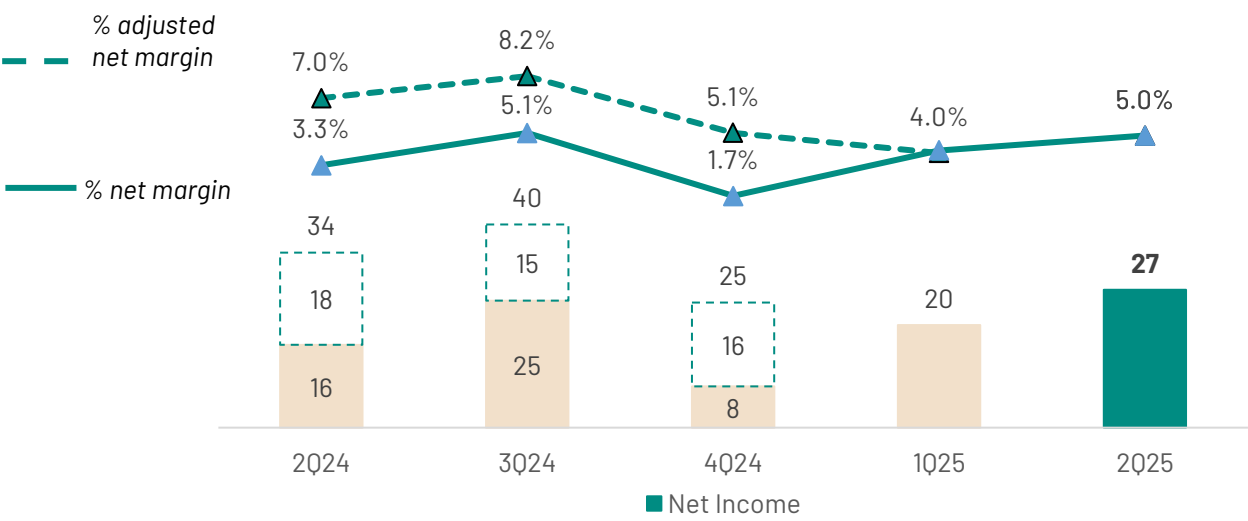
Due to the sale of Porto Dias Hospital in September 2024, the average cash position in 1Q25 was higher, resulting in better financial income in that quarter. Consequently, the quarter-over-quarter decline (vs. 1Q25) appears more pronounced than the year-over-year decline (vs. 2Q24).

BRL Millions	Consolidated							
	2Q25	2T24	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25	1S25	1S24	Δ 1S25
Financial Income	29.9	13.2	126.3%	26.5	12.7%	56.5	26.6	112.1%
Financial Expense	(76.3)	(55.1)	38.6%	(65.7)	16.2%	(142.0)	(112.4)	26.4%
Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições	(50.3)	(34.3)	46.8%	(43.6)	15.5%	(93.8)	(71.2)	31.9%
Juros de arrendamento	(18.9)	(16.4)	15.2%	(18.7)	1.2%	(37.5)	(32.5)	15.4%
Others	(7.2)	(4.4)	61.7%	(3.5)	106.3%	(10.6)	(8.7)	22.8%
Net Financial Result	(46.4)	(41.9)	10.9%	(39.1)	18.6%	(85.6)	(85.7)	(0.2%)



Net Income

In the current quarter, net income reached BRL 27 million, an increase of 34% compared to 1Q25 and a 67% increase compared to 2Q24 when disregarding deferred income tax, which highlights the recovery of the Network's net income. The net margin reached 5.0% this quarter, representing a 1.0 p.p. increase from the previous quarter. The improvement in net income is explained by the same factors that drove the growth in EBITDA, as previously mentioned.



BRL Millions	Consolidated							
	2Q25	2T24	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25	1S25	1S24	Δ 1S25
EBIT	88.0	-681.4	-	69.3	27.0%	157.3	(595.1)	-
Net Financial Result	(46.4)	(41.9)	10.9%	(39.1)	18.6%	(85.6)	(85.7)	(0.2%)
EBT	41.6	-723.2	-	30.2	37.8%	71.8	-680.8	-
Income Tax and Social Contribution	(14.5)	247.7	(105.8%)	(10.0)	44.8%	(24.5)	237.3	(110.3%)
Net Income	27.1	-475.5	-	20.2	34.3%	47.3	-443.5	-
% of net revenue	5.0%	-97.2%	102.2pp	4.0%	1.0pp	4.5%	-45.4%	49.9pp
Deferred Income Tax/Social Contribution	-	18.2	(100.0%)	-	-	-	36.1	(100.0%)
Pre-Operational Nova Limat impairment	-	-	0.0%	-	-	-	-	-
Pré-Operacional Nova Lima	-	0.7	-100.0%	-	0.0%	-	0.7	(100.0%)
Reversal of contingencies	-	491.1	-100.0%	-	0.0%	-	491.1	(100.0%)
Adjusted Net Income	27.1	34.4	(21.3%)	20.2	34.3%	47.3	84.4	(44.0%)
% of net revenue	5.0%	7.0%	(2.0pp)	4.0%	1.0pp	4.5%	8.6%	(4.1pp)

Debt and Leverage

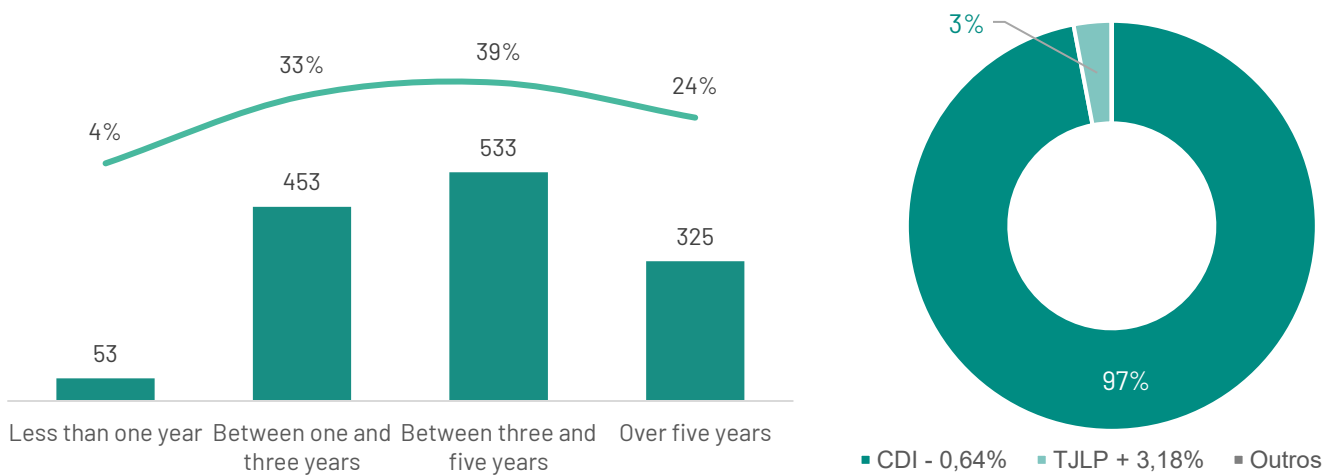
In the second quarter of 2025, the net debt balance totaled BRL 772 million, a 31.4% reduction compared to the ending balance of the same quarter of the previous year, which is explained by the increase in cash and cash equivalents from the sale of Porto Dias Hospital. Compared to 1Q25, and excluding share buybacks and dividends paid/received, net debt would have been reduced by BRL 35 million as a result of the Network's better operational performance during the quarter. When including these items, the actual reduction was BRL 9 million.

The leverage ratio (net financial debt / LTM EBITDA) reached 1.6x in 2Q25, 0.6x lower than in the same period of the previous year and flat compared to the previous quarter.

Consolidated (BRL millions)	2Q25	2Q24¹	Δ 2Q25	1Q25	Δ 2Q25
Short-Term Debt	77	76	1.2%	101	-23.8%
Long-Term Debt	1,311	1,365	-3.9%	1,329	-1.4%
Derivative Financial Instruments (+/-)²	22	8	170.2%	21	3.3%
Gross Debt³	1,410	1,449	-2.7%	1,451	-2.9%
Cash and Cash Equivalents and Financial Investments	638	325	96.6%	670	-4.8%
Net Debt	772	1,124	-31.4%	781	-1.2%
EBITDA LTM⁴	484	506	-4.4%	488	-0.9%
Net Debt/ EBITDA LTM	1.6	2.2	-0.6	1.6	0.0

1. Values considering the numbers of Hospital Porto Dias.
2. Derivative instrument (swap) related to the exchange of the IPCA rate for the CDI rate on the Banco do Nordeste (BNB) loan
3. According to the covenant of the Company's debenture issuances, gross debt considers the sum of the balances of loans, financing, and debentures net of all derivative financial instruments (current and non-current). It does not consider lease liabilities and acquisition of companies payable.
4. According to the covenant of the Company's debenture issuances, EBITDA means profit before financial result, taxes, depreciation, amortization, asset impairment, and equity income.

The weighted average debt maturity is 3.9 years. The cost of debt in the 2Q25 period was CDI - 0.70% p.a

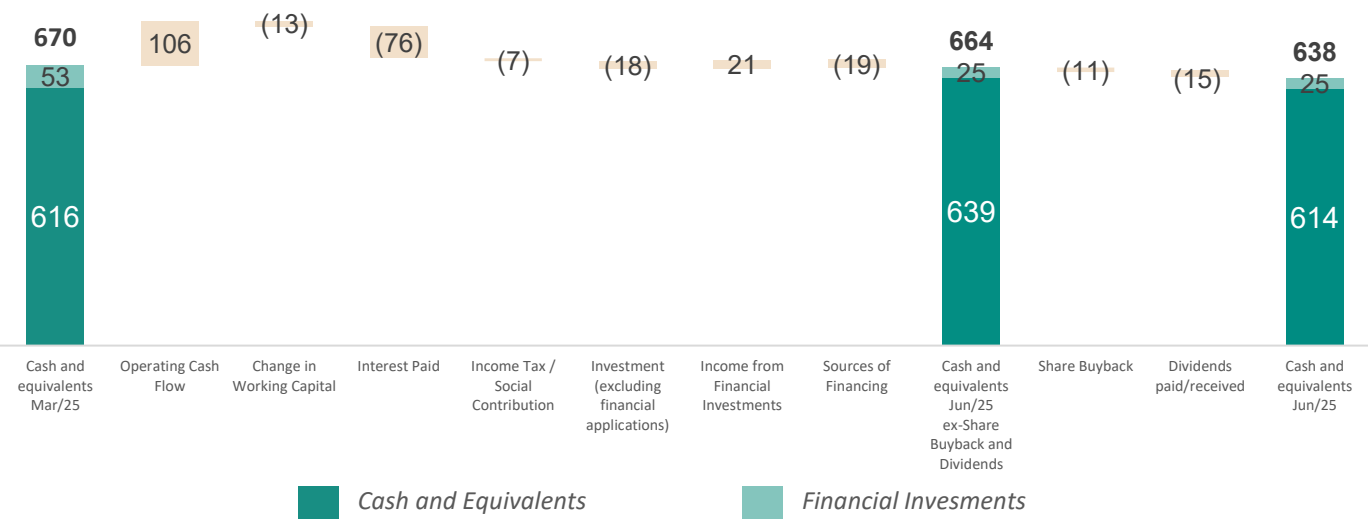


4. Does not consider transaction costs

Cash Flow

In 2025, cash generated from operations before working capital needs was BRL 106 million, with BRL 13 million consumed by working capital (accounts receivable, suppliers, inventories, etc.). To arrive at the net cash from operating activities, there were payments of BRL 76 million for interest on loans/leases for the semi-annual Debenture obligations, and BRL 7 million for income tax and social contribution, reflecting the Company's efforts to reduce its cash tax rate.

Investing activities used BRL 18 million, mainly for payments related to expansion, maintenance, and intangible Capex. Furthermore, financing activities used BRL 19 million for payments on loans and leases. The ending cash position reached BRL 664 million. Disregarding shareholder remuneration items (share buybacks and dividends paid/received), the cash balance decreased by only BRL 6 million during the period, even with the semi-annual Debenture obligations.



Appendix

P&L

(BRL thousand)	2Q25	2Q24	1Q25	6M25	6M24
Gross Revenue	609,862	663,209	560,355	1,170,217	1,324,148
Healthcare Operator	565,214	612,081	517,268	1,082,482	1,225,580
Out-of-pocket patients	35,602	42,279	33,865	69,467	81,418
Other revenue	9,046	8,849	9,222	18,268	17,150
Taxes and Deductions	(64,055)	(77,866)	(61,037)	(125,092)	(156,006)
Net Revenue	545,807	585,343	499,318	1,045,125	1,168,142
Costs of services provided	(380,982)	(410,455)	(355,530)	(736,512)	(800,146)
Medical Supplies and drugs	(147,156)	(148,187)	(129,756)	(276,912)	(281,746)
Personnel	(106,245)	(116,418)	(104,189)	(210,434)	(228,821)
Medical services	(57,401)	(67,091)	(55,074)	(112,475)	(134,704)
Maintenance and conservation	(22,945)	(26,990)	(21,536)	(44,481)	(52,468)
Depreciation and amortization	(21,984)	(21,841)	(22,034)	(44,018)	(43,721)
Other costs	(25,251)	(29,928)	(22,941)	(48,192)	(58,686)
Gross profit	164,825	174,888	143,788	308,613	367,996
General and administrative expenses	(68,256)	(77,037)	(67,234)	(135,490)	(149,606)
Personnel	(42,434)	(50,488)	(43,422)	(85,856)	(96,824)
Depreciation and amortization	(5,214)	(5,674)	(5,232)	(10,446)	(11,188)
Third-party services	(14,947)	(14,576)	(13,969)	(28,916)	(29,092)
Other expenses	(5,661)	(6,299)	(4,611)	(10,272)	(12,502)
Equity pickup	(31)	(231)	(1,228)	(1,259)	(457)
Other operating income (expenses)	(8,542)	(5,797)	(6,012)	(14,554)	(13,964)
Impairment of assets- CPC 31	-	(744,142)	-	-	(744,142)
Earnings before financial income and expenses	87,996	(652,319)	69,314	157,310	(540,173)
Financial revenue	29,909	14,019	26,543	56,452	27,846
Financial expenses	(76,328)	(60,646)	(65,683)	(142,011)	(123,760)
Net financial result	(46,419)	(46,627)	(39,140)	(85,559)	(95,914)
Earnings before income tax and social contribution	41,577	(698,946)	30,174	71,751	(636,087)
Income Tax and Social Contribution	(14,486)	240,407	(10,001)	(24,487)	223,506
Net Income / (Loss)	27,091	(458,539)	20,173	47,264	(412,581)
Deferred Income tax (goodwill)	-	18,162	-	-	36,116
Divestment of assets / Impairment of assets	-	491,134	0	-	491,134
Nova Lima preoperational	-	651	-	-	651
Contingencies reversal	-	-	-	-	-
Adjusted net income	27,091	51,408	20,173	47,264	115,320

(Em mil de reais)	2Q25	2Q24	1Q25	6M25	6M24
EBIT	87,996	-652,319	69,314	157,310	-540,173
Depreciation and amortization	27,198	27,514	27,266	54,464	54,909
EBITDA	115,194	-624,805	96,580	211,774	-485,264
Nova Lima preoperational	-	986	-	-	986
Divestment of assets / Impairment of assets	-	744,142	-	-	744,142
Contingencies reversal	-	-	-	-	-
Adjusted EBITDA	115,194	120,323	96,580	211,774	259,864

Appendix

Balance Sheet

(BRL thousand)	06/30/2025	06/30/2024
Asset		
Current		
Cash and Cash Equivalents	613,537	269,395
Financial Investments	24,676	55,186
Accounts receivable	724,418	645,825
Inventories	53,674	52,801
Derivatives	-	-
Construction Reimbursement	42,248	40,125
Construction assets to be deployed	-	-
Other current assets	40,963	61,670
Assets held for sale	-	988,894
Total current assets	1,499,516	2,113,896
Non-current		
Construction Reimbursement	274,563	297,776
Judicial deposits	53,881	47,292
Deferred taxes	224,820	263,872
Derivatives	-	0
Investments	12,174	16,820
Right of use	676,384	595,457
Fixed Assets	816,386	814,346
Intangible Assets	731,672	728,259
Other non-current assets	49,273	51,160
Total non-current assets	2,839,153	2,814,982
Total Assets	4,338,669	4,928,878
Liabilities		
Current		
Suppliers	127,990	127,543
Loans and financing	76,731	75,837
Derivatives	2,351	786
Leasing	70,547	63,526
Salaries & social security contribution	79,486	78,274
Taxes and contributions payable	31,713	16,865
Installment payment of taxes	2,196	7,643
Accounts payable of company acquisition	27,518	34,106
Redemption liability	58,369	-
Dividends payable	-	-
Other current liabilities	8,109	9,257
Liability held for sale	-	435,349
Total current liabilities	485,010	849,186
Non-current		
Loans and financing	1,311,259	1,364,845
Derivatives	19,592	7,336
Leasing	703,827	605,525
Redemption liability	-	78,548
Installment payment of taxes	649	1,798
Deferred taxes liabilities	77,394	78,411
Accounts payable of company acquisition	140,079	155,431
Provision for contingencies	111,071	195,584
Other non-current liabilities	8,756	11,807
Total non-current liabilities	2,372,627	2,499,285
Equity Capital		
Capital	1,301,019	1,301,019
Capital reserves	200,881	380,925
Income reserves	41,538	(25,594)
(-) Treasury stocks	(13,978)	(15,801)
Equity valuation adjustment	(77,667)	(88,572)
Total equity attributable to the Company's shareholder	1,451,793	1,551,977
Share of noncontrolling shareholders	29,239	28,430
Total Shareholders' equity	1,481,032	1,580,407
Total Liabilities	4,338,669	4,928,878

Appendix

Cash Flow

(BRL thousand)	06/30/2025	06/30/2024
Cash flow from operating activities		
Net profit for the period	47,264	-412,581
Adjustments to reconcile net income to cash from operations		
Depreciation and amortization	54,464	54,909
Write-off of fixed and intangible assets	1,100	1,829
Establishment (reversal) of allowance for doubtful accounts	9,559	14,482
Establishment (reversal) of provision for disallowances	-9,200	36,104
Establishment (reversal) of provision and restatement for contingencies	5,426	5,360
Share-Based Payment provision	2,628	4,783
Equity pickup gains	1,259	457
Derivative Gains	331	(1,491)
Income from financial investments	(39,982)	(12,402)
Net financial expenses	120,957	104,867
Establishment of Installment payment of taxes	0	938
Loss of impairment of assets	0	744,142
Provision for income tax and social contribution - current & deferred	2,923	(244,933)
	196,729	296,464
Variations in Operating Assets and Liabilities		
Accounts Receivable	(63,984)	(120,835)
Inventories	(3,253)	(5,123)
Other Assets	(626)	(11,898)
Judicial Deposits	352	(2,382)
Suppliers	(2,070)	4,025
Salaries and social security contributions	23,308	18,660
Taxes and contributions payable	18,693	7,883
Tax installments	(3,721)	(3,398)
Variations in Operating Assets from alienated assets	-	(46,458)
Other liabilities	(962)	(737)
	(32,263)	(160,263)
Income tax and social contributions paid	(10,797)	(17,430)
Interest paid	(92,556)	(73,115)
Net cash generated by operating activities	61,113	45,656
Cash Flow of Investment activities		
Acquisition of fixed assets	(12,165)	(126,007)
Acquisition of intangible assets	(7,616)	(5,057)
Developments with construction to be deployed	-	(7,395)
A Capital Injection into the acquired units	-	(95)
Investment acquisition	(31,925)	(29,160)
Disposal of investments	-	-
Cash from investment acquisition (disposal)	-	-
Financial Investments made, net redemptions	68,040	39,003
Net cash generate (used) in investment activities	16,334	(128,711)
Cash flow from financing activities		
Loans and financing	454	206,893
Payments of loans and financing	(38,973)	(20,422)
Lease payments	(11,919)	(18,945)
Derivative settlement	178	(121)
Investment acquisition of noncontrolling shareholders	-	-
Treasury stocks	(21,458)	(13,839)
Dividends paid	(14,773)	(28,418)
Net cash generated (used) in financing activities	(86,491)	125,148
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(9,044)	42,093
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	622,581	227,302
Cash and cash equivalents at the end of the period	613,537	269,395
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(9,044)	42,093

Glossary and Other Information

AoP: Average of period

LTM: Last Twelve Months

IFRS 16: As of January 1st, 2019, all companies had to adapt to the new rules of IFRS 16. With this new standard, lessees now have to recognize the asset of rights over leased assets and the liability of future payments for medium or long-term leases, including operating leases. The biggest impact we had was on the real estate lease contracts of our operational and administrative units.

EBITDA: Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

EBITDA Margin: EBITDA divided by net revenue

EBIT: Earnings before Interest and Taxes

CDI: Interbank Deposit Certificate

Occupancy rate: Number of beds occupied by patients per day added up over a given period, divided by the number of beds that were operational each day added up during the same period

About Rede Mater Dei de Saúde

Rede Mater Dei de Saúde is an integrated platform that provides hospital and cancer services, being a national reference in health and the largest private hospital network in Minas Gerais. The Company has more than 2,200 beds of capacity in its 9 units located in the metropolitan region of Belo Horizonte ("MRBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia and Feira de Santana.

Rede Mater Dei has a clinical expertise that is recognized by patients, medical community, healthcare operators, suppliers, and relevant sectors of the Brazilian Society, and focuses on innovation and medical pioneering.

Relationship with independent auditors

In accordance with CVM Resolution CVM 162/22, we inform that our policy for hiring independent auditors considers the best governance principles, which reserve the auditor's independence, in accordance with internationally accepted criteria.

For additional Investor Relations information, please access the website: <https://ri.materdei.com.br/en/> or e-mail ri@materdei.com.br

This material contains summary information, which is not intended to be complete and should not be considered by shareholders or potential investors as an investment recommendation. Information about Mater Dei, its activities, economic and financial situation, and the risks inherent to its activities, as well as its financial statements, can be obtained on the world wide web, on the Mater Dei website (<https://ri.materdei.com.br/en/>)



MaterDei
Rede de Saúde

45
ANOS



HUB BRASIL CENTRAL

Mater Dei Goiânia
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI
Uberlândia/MG

SÃO PAULO

Mater Dei São Paulo
[em construção]

HUB BAHIA

Mater Dei Salvador
Salvador/BA

Mater Dei Emec
Feira de Santana/BA

HUB RMBH

Mater Dei Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima
Nova Lima/MG